CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

MOÇÃO Nº 52 /2021.

Repúdio a Medida Provisória 1031/21 que pretende privatizar a empresa, foi apresentada no dia 23/2/2021 e tem validade até o dia 22 de junho do corrente ano.

A Eletrobras é a maior empresa de energia elétrica da América Latina, tendo 45% da transmissão, 30% da geração (95% de energia limpa) e 50% da transformação (subestações) de energia. É pela companhia que passa a maior parte da energia que abastece todos os Estados da Federação pela atuação de suas subsidiárias Furnas, Chesf, Eletronorte, Amazonas GT, CGT Eletrosul, Cepel, Itaipu e Eletronuclear.

Além da importância no fornecimento de energia, a Eletrobras detém 50% dos reservatórios de hidrelétricas, sendo uma ferramenta de gestão da vazão das águas e de bacias hidrográficas importantes como as do Rio Grande, São Francisco e Tocantins Araguaia. Em resumo, a Eletrobras é, ao mesmo tempo, o pulmão e o coração do Sistema Elétrico Brasileiro.

Com mais de 40 usinas hidrelétricas, dezenas de milhares de km de linhas de transmissão, a companhia é extremamente lucrativa. Os dados estão no site da Eletrobras, mas é no site do Tesouro Nacional que podemos verificar que nos últimos 20 anos, a Eletrobras já pagou mais de 20 bilhões de dividendos à União, além dos dividendos aos demais acionistas. O parque gerador renovável e a atuação social em diversos programas como o Luz pra Todos fazem da Eletrobras um orgulho nacional.

Se olharmos para o exterior, veremos que a grande maioria dos países conserva suas grandes empresas de energia estatais. No Estados Unidos, por exemplo, 70% das hidrelétricas são geridas pelo Corpo de Engenheiros do Exército. Países como Canadá, Rússia, China, França, são emblemáticos nessa comparação. Mas há ainda os casos recentes de reestatizações na Alemanha, Reino Unido e outros países europeus, o que demonstra a energia como um serviço público essencial e estratégico tratado independentemente de ideologia ou cultura.

A continuidade do fornecimento de energia para as cidades, indústrias, escolas e hospitais depende da Eletrobras. Uma companhia privada que privilegia o lucro em detrimento de uma operação segura pode causar prejuízos bilionários e ceifar vidas. E isso não é novidade, basta vermos a negligência da Vale do Rio Doce privatizada, que

causou os dois maiores desastres ambientais e sociais do Brasil. Alertamos que a Eletrobras possui mais de 200 barragens sob a sua gestão e nenhum acidente sequer.

A criação de uma empresa privada, no setor elétrico, com cerca de 50% da fatia do mercado irá comprometer a competitividade do setor. Uma companhia nessas condições tem o poder de manipular o preço da energia, como aconteceu no caso da Enron nos anos 2000. A norte americana dominou o setor elétrico do Oeste dos Estados Unidos, causando tarifaços e apagões.

Falando em apagão, recentemente o Amapá ficou 16 dias às escuras, pela omissão e negligência de uma companhia privada que estava "economizando custos". Fato parecido aconteceu em Goiás, onde a Celg recém privatizada enxugou seus gastos com manutenção da rede, promovendo diversos desligamentos e prejuízos à população.

Entidades notórias como a ANEEL, a Fiesp e o DIEESE, já se pronunciaram receosas com a privatização da Eletrobrás. O efeito mais claro, além da concentração de mercado e precarização da gestão do sistema, é o aumento expressivo da tarifa. Isso afetaria diretamente os consumidores residenciais, comerciais e industriais do Brasil, promovendo elevação dos custos e, consequentemente, alta generalizada dos preços. Há casos em que 60% dos custos de uma empresa são de energia elétrica.

Não é à toa que as recentes pesquisas de opinião do Poder 360 e Datafolha mostram que cerca de 70% (setenta) por cento da população brasileira é contra a Privatização da Eletrobrás. O povo conhece boa parte dessas consequências.

Por estas razões, manifestamos nosso apoio à Eletrobras Pública, dizendo não à privatização da empresa, nos manifestando contrários à MP1031/21.

Assim, repudio o conteúdo da Medida Provisória nº 1031 de 2021, que tem como principal objetivo a privatização da Eletrobrás, demonstrando entre outros pontos negativos, a intenção segregacionista deste feito.

CIENTIFICAR:
À

JAIR MESSIAS BOLSONARO
Presidente da República

Endereço Comercial: PRAÇA DOS TRÊS PODERES, S/N - 3º ANDAR - PALÁCIO DO PLANALTO, ZONA CÍVICO-ADMINISTRATIVA 70150-900 BRASÍLIA – DF;

RODRIGO PACHECO
Presidente do Senado Federal
Senado Federal - Praça dos Três Poderes - Brasília DF - CEP 70165-900;

ARTHUR CÉSAR PEREIRA DE LIRA
Presidente da Câmara dos Deputados
Endereço: Gabinete 942 - Anexo IV - Câmara dos Deputados;

ANISTIA INTERNACIONAL
imprensa@anistia.org
Praça São Salvador, 5 - Laranjeiras, Rio de Janeiro - RJ, 22231-170;

SINERGIA
Avenida José Joaquim Seabra, Largo das Sete Portas, 441, Salvador - BA, 40025-000.

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
SAF Sul Quadra 4 Conjunto C - Brasília / DF - CEP 70050-900.

Salvador, 03 de maio de 2021.

MARTA RODRIGUES
VEREADORA